



Instituto
Compartilhar[®]
Bernardino

**METODOLOGIA COMPARTILHAR
DE INICIAÇÃO AO VOLEIBOL**

2012



Todo material didático-pedagógico contido neste documento é fruto da experiência de diversos profissionais, principalmente professores de educação física, que trabalham ou trabalharam no Instituto Compartilhar em seus diversos projetos socioesportivos sob a coordenação geral do técnico Bernardino – diretor presidente do Compartilhar. Grande parte da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol vem da vivência de 15 anos dos professores dos Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná.

Copyright © 2012 Instituto Compartilhar.

Todos os direitos reservados ao Instituto Compartilhar. Proibida a reprodução total ou parcial, a partir desta obra, por qualquer meio ou processo eletrônico, digital ou mecânico (sistemas gráficos, microfilmes, fotográficos, reprográficos, xerográficos, de fotocópia, fonográficos e de gravação, vídeo gráficos), sem a prévia autorização por escrito do Instituto Compartilhar. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e sua apresentação.

METODOLOGIA COMPARTILHAR DE INICIAÇÃO AO VOLEIBOL

A Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol foi baseada no processo de iniciação da Federação Internacional de Voleibol (FIVB) chamado de Mini Vôlei. Este método vem sendo aprimorado pelos profissionais que atuam nos diversos projetos do Programa Socioesportivo do Instituto Compartilhar pelo Brasil e além de ensinar o voleibol, busca transmitir valores do esporte para a formação do cidadão. Portanto, o foco não é de formação de atletas.

CONCEITOS DA METODOLOGIA COMPARTILHAR DE INICIAÇÃO AO VOLEIBOL

- *Visão integral sobre a formação da criança e do adolescente*

O esporte é o instrumento de motivação para os alunos aprenderem uma modalidade e, no decorrer das atividades, sejam estimulados pelos professores a experienciar valores como cooperação, responsabilidade, respeito, autonomia, superação e autoestima, manifestados na prática esportiva. Em todos os momentos da aula, os alunos experimentam na prática a qualidade de relações que estes podem trazer. Cada valor é focando em categorias diferentes, de acordo com a fase motora e psicossocial dos alunos. Além das aulas, são realizadas ações esportivas e sociais que estimulam a convivência e proporcionam momentos de lazer. Estas atividades são elaboradas de maneira lúdica para incentivar a participação, diversão e a integração dos atores envolvidos no projeto (alunos, familiares, parceiros, etc.).

- *Redimensionar para incluir*

Seguindo os conceitos de facilitar a aprendizagem do Voleibol, são redimensionadas as quadras, altura da rede, peso da bola e número de jogadores por quadra. O Compartilhar divide os alunos por categoria, de acordo com a idade e para um aprendizado completo, o aluno deve passar por todas elas (Mini 2x2, Mini 3x3, Mini 4x4 e Vôlei), nas quais as dificuldades vão crescendo proporcionalmente à evolução técnica e maturação dos alunos em cada faixa etária. Assim, a quadra vai ficando maior, com mais alunos em cada lado, a rede mais alta, a bola chega ao peso oficial aos poucos, e as regras vão deixando de ser simples até chegarem às regras oficiais. Os fundamentos técnicos também têm uma sequência ideal de aprendizagem, com pontos-chave a serem observados pelo professor para cada uma das categorias. Desta forma, para o aluno passar de uma categoria para outra, ele deve – sempre que possível - conseguir realizar o fundamento com nível adequado de postura e movimento. Para melhor aproveitamento do espaço disponível, no quadro que segue, o Compartilhar sugere o número de miniquadras que podem ser montadas por área;

CATEGORIA	IDADES	JOGO	TAMANHO DA QUADRA	Nº DE QUADRAS (por área**)	ALTURA DA REDE *
Mini 2x2	9 e 10	2 x 2	3,5m x 7,0m	3 ou 4	1,80m a 2,00m
Mini 3x3	11 e 12	3 x 3	4,5m x 12,0m	2 ou 3	2,00m a 2,15m
Mini 4x4	13	4 x 4	7,0m x 14,0m	1 ou 2	2,10m a 2,20m
Vôlei	14 e 15	6 x 6	9,0m x 18,0m	1	2,20m a 2,30m

* A variação da altura da rede acontece de acordo com a altura dos alunos e o trabalho a ser realizado.

** A área mínima recomendada para montagem da estrutura é uma quadra esportiva de 25 m por 15 m

- *Formação continuada de professores*

O Instituto Compartilhar investe constantemente na capacitação dos profissionais de educação física que atuam nos projetos, com visitas técnicas anuais por parte dos analistas de núcleos que observam as aulas, esclarecem possíveis dúvidas dos professores e sugerem mais atividades. A cada dois anos, realiza um Simpósio de Professores e Coordenadores IC que convida os profissionais de todos os núcleos para o aprimoramento da metodologia e a troca de experiências durante cerca de 5 dias. Além disso, os professores têm liberdade de entrar em contato com os analistas e sanar as dúvidas a qualquer momento. Reforçando o trabalho de valores e de princípios, os professores devem apresentar uma postura ética e profissional, além de uma conduta pedagógica adequada em todas as relações em que está inserido: professor-aluno; professor-tarefa; professor-instituição, características pessoais.

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA COMPARTILHAR DE INICIAÇÃO AO VOLEIBOL

- *Aprender jogando*

Todo o processo da metodologia estimula o aluno a aprender o voleibol o mais próximo possível da situação de jogo. As aulas devem ser estimulantes e divertidas em todas as suas etapas, sendo que na última parte deve haver um “jogo” para que o aluno coloque em prática o conteúdo aprendido durante a parte anterior, quando foram transmitidos os fundamentos;

- *Materiais utilizados*

Acreditando que o material empregado serve de motivação direta para os envolvidos, o Instituto Compartilhar oferece bolas, redes, bases em quantidade e qualidade compatíveis para a melhor eficácia do aprendizado. Durante as aulas, uma bola por aluno estimula o contato constante, permitindo o aumento das ações positivas e, conseqüentemente, um maior acervo motor que facilitará muito a aprendizagem;

- *Planejamento*

A utilização do planejamento é muito importante para o bom andamento das aulas, pois por meio dele o professor consegue estabelecer uma sequência adequada de conteúdos que facilitam o aprendizado do aluno. Serve também como ferramenta para avaliar os caminhos, construir um referencial futuro e reavaliar todo o processo. Portanto é contínuo e dinâmico, podendo ser alterado e reelaborado no decorrer das ações.

Com o planejamento o professor será capaz de melhorar a sua prática didática e favorecer o aluno com aulas sequenciais, visando um objetivo. Com base na experiência adquirida, o Instituto Compartilhar recomenda a utilização de um planejamento anual, mensal e de aula, que possibilitam ao professor uma visualização completa de todo o trabalho realizado com cada turma;

- *Excelência no atendimento aos alunos*

O Instituto Compartilhar assegura o máximo de atenção a todos os participantes por meio de uma proporção ideal de alunos por professor e de professor por espaço de aula. Os alunos são nivelados por idade ou habilidade técnica, mantendo o bom andamento das aulas e para que eles consigam realizar os objetivos propostos e mantenham a motivação durante as aulas. O professor deve estimular alguns momentos de atividades conjuntas em que o nivelamento não é o critério mais importante.

- *Estruturação da Aula*

As aulas acontecem duas vezes por semana, com 50 ou 60 minutos de duração cada e são divididas basicamente em três partes:

1ª parte – Aquecimento e técnica individual;

Duração: 10min para aulas de 50min e 15min para aulas de 60min.

2ª parte – Principal (desenvolvimento dos fundamentos);

Duração: 25min para aulas de 50min e 30min para aulas de 60min.

3ª parte – Jogo (aplicação das técnicas e táticas).

Duração: 15min

O objetivo principal da metodologia é fazer com que o aluno jogue, pois o jogo é o maior fator de motivação para quem inicia. Além disso, busca-se que a criança tenha o maior contato possível com a bola durante toda aula. Os conteúdos são desenvolvidos de forma dinâmica, com bastante movimentação, fazendo com que a criança vivencie situações de jogo e aprenda a desenvolvê-lo o tempo todo.

Porém, uma aula dentro do conceito da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol deve ser vista como uma ação mais completa envolvendo todos os aspectos da sua estrutura. Esta estrutura de aula consiste na organização de material antes e após a aula e na organização da aula propriamente dita, que é dividida em três partes. Apesar da estrutura ser a mesma para todas as categorias, a organização da aula apresenta características específicas. Assim, cada categoria enfatiza um dos valores prioritários (cooperação, responsabilidade, respeito e autonomia) e utiliza a logística que melhor se enquadra no objetivo proposto para esta faixa etária. Por isso, cada uma das partes da aula apresenta uma organização voltada para fortalecer determinado valor.

Organização do material	Aula			Organização do material
	Aquecimento	Principal	Jogo	

O Compartilhar sugere algumas práticas de intervenção complementar que acrescentam o aprendizado de valores e podem ser realizadas antes ou depois dos três momentos de aula. A roda do diálogo propõe que os professores levantem questões sobre comportamentos morais que levam os alunos à reflexão; na troca de papéis o aluno a vivencia outras realidades como a do professor e do árbitro, por exemplo. Diário de superação e mural das emoções fazem com que as crianças passem a se perceber, façam uma autoavaliação e consigam expor em um papel ou na conversa.

DIVISÃO POR CATEGORIAS

Mini 2x2 → 9 e 10 anos → Valor: Cooperação

Introdução

As ações motoras desta etapa são caracterizadas pelas habilidades de agarrar, lançar e bater na bola, procurando cumprir os seguintes objetivos: enviar a bola por cima da rede, dosar a energia transmitida à bola, dissociar a ação dos membros em relação ao tronco e adquirir noções elementares da relação espaço e tempo.

Conteúdos

- Desenvolvimento de habilidades motoras;
- Aumento do acervo motor: correr, saltar, quicar, lançar, receber, rebater, manipular, etc.;
- Toque;
- Saque por baixo;
- Manchete;
- Passe (predominantemente de toque);
- Levantamento (toque);
- Ataque em forma de largada;
- Sistemas de jogo:
 - 1x1 com domínio.
 - 2x2 segurando a bola;
 - 2x2 jogo direto.

Construção do Jogo

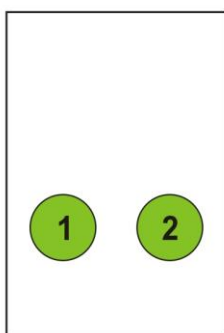
Para o desenvolvimento do jogo no Mini 2x2, com os três toques e posicionamento tático correspondente à categoria, alguns passos são seguidos até que o domínio técnico do toque seja suficiente para dar continuidade ao jogo. Permite-se que o aluno segure a bola em diferentes fases do jogo até que ele seja capaz de realizar o fundamento, não mais por meio de dois movimentos (segurar e realizar a ação). Desta forma, a sequência pedagógica mais apropriada é:

- Os alunos podem segurar a 1ª bola (vem do saque), a 2ª bola (bola para o levantamento) e 3ª bola (bola para o ataque);
- Os alunos podem segurar a 1º e a 2º bola;
- O próximo passo é segurar somente a 1º bola;
- Não pode mais segurar nenhuma bola, fazendo o jogo direto.

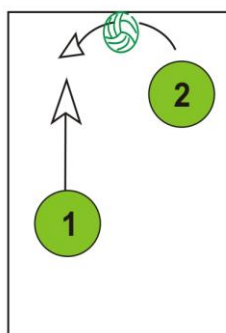
Obs.: Em todas as fases do Mini 2x2, estimula-se a realização dos três toques, buscando uma preparação adequada para as demais categorias e o conceito de jogo coletivo que o voleibol proporciona.

Tática de Jogo

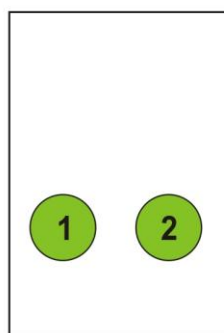
- Inicia-se com dois jogadores dividindo a quadra em duas metades. O passe é feito próximo à rede;
- Quem não recebe a bola desloca para a rede para realizar o levantamento;
- O levantamento é alto entre a rede e o atacante. Após o levantamento, o levantador volta à sua posição inicial, protegendo o fundo de quadra;
- Após o ataque, o atacante também retorna a posição inicial da quadra para continuar o jogo.



RECEPÇÃO



**ATAQUE PELA
ENTRADA**



DEFESA

Mini 3x3 → 11 e 12 anos → Valor: Responsabilidade

Introdução

Na categoria Mini 3x3 o aumento das dimensões da quadra e o número de jogadores impõem uma maior relação de cooperação e organização entre eles. Há o aperfeiçoamento dos fundamentos técnicos individuais e do jogo, possibilitando uma complexidade e variedade maior nas situações de jogo.

Devido à maior complexidade, e para que haja compreensão e bom rendimento, os exercícios para cada aula devem ser em pequena quantidade (3 a 4) e realizados com maior duração (tempo maior de repetição). Os exercícios devem ser objetivos, situações próximas à realidade do jogo e realizados na forma de desafios.

Conteúdos

- Aperfeiçoamento do gesto técnico;
 - Toque;
 - Manchete;
 - Saque;
- Aperfeiçoamento do passe;
 - Toque;
 - Manchete;
- Aperfeiçoamento do levantamento;
 - Levantamento para frente (toque);
 - Levantamento para trás (toque);
 - Levantamento com manchete;
- Movimentação para cobertura de ataque;
- Aperfeiçoamento do movimento de ataque (cortada);
 - Largada;
 - Movimentação de braço/encaixe no ataque (cortada);
 - Passada de ataque;
- Defesa;
 - Controle de bola e direcionamento;
 - Defesa com deslocamento;
- Bloqueio;
 - Marcação na frente da bola;
 - Movimento de braço/posicionamento das mãos;
- Sistemas de defesa;
 - Por leitura;
 - Correspondente na largada.

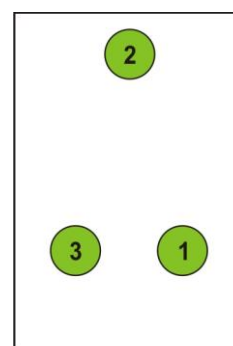
Construção do Jogo

Com relação ao Mini 2x2, há a inclusão de um jogador próximo à rede no meio da quadra e os jogadores do fundo posicionam-se da mesma maneira, um ao lado do outro. Os jogadores do fundo são responsáveis pelo passe/recepção, ataque, defesa e contra-ataque. O jogador próximo à rede é responsável pelos levantamentos, cobertura de ataque e bloqueio. O levantamento pode ser realizado para a entrada ou para a saída de rede. O rodízio das posições passa a ser obrigatório e quando o mesmo acontece, o jogador que está na rede (posição 2) vai para o saque e entra no fundo à direita da quadra (posição 1), o jogador que estava nessa posição vai para o fundo à esquerda da quadra (posição 3) e quem estava na posição 3 vai para próximo da rede no meio da quadra (posição 2).

Tática de Jogo

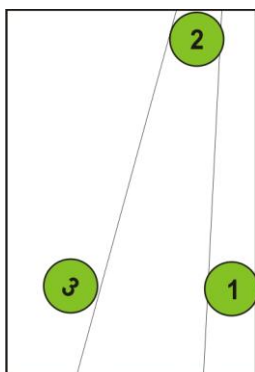
Posição de passe/recepção:

- Função do jogador 1 = recepção e ataque;
- Função do jogador 2 = levantador;
- Função do jogador 3 = recepção e ataque.



PASSE/RECEPÇÃO

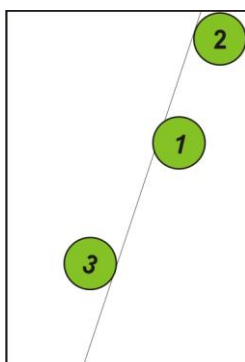
Sistema defensivo 1:



SIST. DEFENSIVO 1

- Sistema defensivo por leitura, durante a ação de ataque (da equipe adversária), o jogador da **posição 2** (levantador) se posiciona para o bloqueio, sendo que os jogadores das **posições 3 e 1** se deslocam para efetuar a defesa, de acordo com o posicionamento do bloqueio, e fazem o ajuste lateralmente, saindo da “sombra” do bloqueio. O jogador da **posição 1** fica a direita do bloqueio e o jogador da **posição 3** fica a esquerda.

Sistema defensivo 2:



SIST. DEFENSIVO 2

- Durante a ação de ataque (da equipe adversária), o jogador da **posição 2** se posiciona para o bloqueio, sendo que os jogadores das **posições 3 e 1** se deslocam para efetuar a defesa. O jogador da **posição 1** é responsável pela defesa da bola largada, e o jogador da **posição 3** posiciona-se a esquerda do bloqueio para realizar a defesa do ataque na diagonal. *Quando o ataque é realizado pela saída de rede as funções dos jogadores 1 e 3 se invertem.*

Mini 4x4 → **13 anos** → **Valor: Respeito**

Introdução

Esta é a categoria de consolidação de todos os fundamentos e de ações que mais se aproximam ao jogo de vôlei. A quadra, que anteriormente era mais comprida do que larga no Mini 3x3 (4,5 x 6,0m), passa agora ao formato quadrado (7,0 x 7,0m) para facilitar a adaptação à quadra oficial de vôlei. Características do Mini 4x4:

- Devido ao bom nível de rendimento alcançado em todos os fundamentos, verifica-se maior facilidade na continuidade do jogo, tornando-o mais dinâmico, com mais força e velocidade;
- Propicia o desenvolvimento da tática individual e coletiva;
- É o momento de consolidação dos fundamentos, principalmente a cortada;
- A recepção feita com 3 jogadores, pois além da dificuldade do saque, com mais velocidade e força, há também o aumento das dimensões da quadra;
- O bloqueio continua sendo simples para favorecer o aprendizado e desenvolvimento de sistemas defensivos importantes para o jogo de vôlei: defesa por leitura, defesa com correspondente na largada;
- Devido à maior complexidade do jogo, torna-se fundamental a comunicação entre os jogadores principalmente com bola em jogo.

Conteúdos

- Aperfeiçoamento do gesto técnico;
 - Toque;
 - Manchete;
 - Saque;
- Aperfeiçoamento do passe;
- Aperfeiçoamento do levantamento de frente e de costas;
- Aperfeiçoamento do ataque;
 - Passada/direcionamento;
- Aperfeiçoamento do bloqueio;
 - Movimento de braços/posicionamento das mãos;
- Aperfeiçoamento da defesa;
 - Deslocamentos;
 - Posicionamento, relação bloqueio x sistema de defesa;
 - Iniciar defesa alta;
 - Iniciar queda (rolamento, parafuso e lateral);
- Saque por cima;
- Sistemas de defesa;
 - 1x3 por leitura;
 - 1x3 correspondente largada;
 - 3x1 com bloqueio fechando corredor.

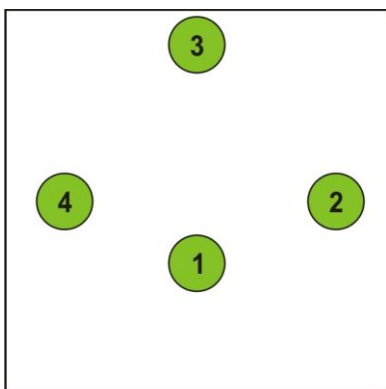
Construção do Jogo

Acompanhando a progressão das categorias, no Mini 4x4 é acrescentado mais um jogador no fundo da quadra. Junto com os outros dois jogadores ele é responsável pelo passe, cobertura de ataque e defesa - esse jogador não pode realizar ataques e ou contra-ataques saltando. O jogador próximo à rede continua sendo o responsável pelos levantamentos, cobertura de ataque e bloqueios.

O rodízio é obrigatório e acontece da seguinte maneira:

- jogador que está à direita da quadra (posição 2) vai para o saque e entra no fundo no meio da quadra (posição 1);
- jogador que estava na posição 1 vai para a esquerda da quadra (posição 4);
- jogador que estava na posição 4 vai para próximo da rede no meio da quadra (posição 3);
- jogador que estava na posição 3 vai para a direita da quadra (posição 2)

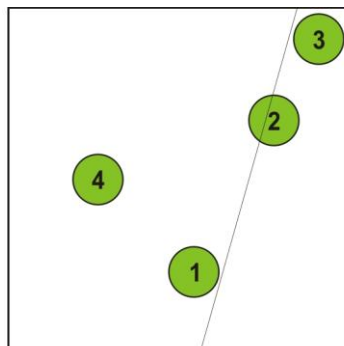
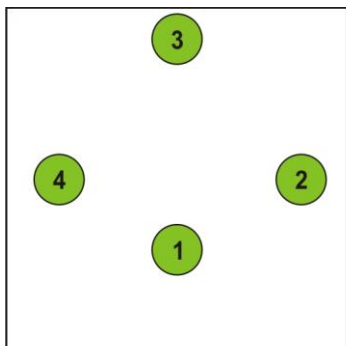
Tática de Jogo



PASSE/RECEPÇÃO

Sistema 1 – 3

O **sistema 1-3 por leitura** acontece com o levantador partindo para a ação de bloqueio e os outros três jogadores saindo lateralmente da sombra do bloqueio. Para um ataque de ponta da equipe adversária, o jogador (2) “correspondente” ao bloqueio, afasta e posiciona-se à direita do mesmo para a defesa de um ataque no corredor. Os demais jogadores (1 e 4) realizam a defesa de um ataque na diagonal com o jogador 1 como referência de posicionamento de defesa, à esquerda do bloqueador.



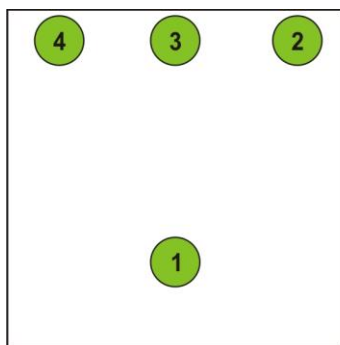
SIST. DEFESA COM O CORRESPONDENTE NA LARGADA

O **sistema 1-3 com o correspondente na largada** acontece com o levantador partindo para a ação de bloqueio com o jogador respectivo partindo para a largada e os demais jogadores posicionando-se

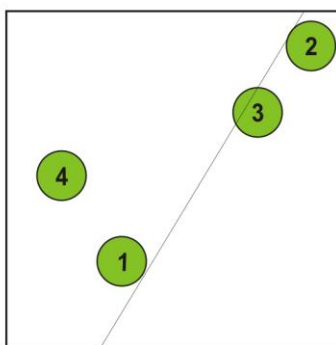
para a diagonal na defesa do ataque. Para um ataque de ponta da equipe adversária, o jogador (2) correspondente movimenta-se próximo ao bloqueio para defender as ações de largada. Os demais jogadores (1 e 4) realizam a defesa de um ataque na diagonal com o jogador 1 como referência de posicionamento de defesa, à esquerda do bloqueador.

Sistema de defesa 3 – 1

Em um próximo sistema os jogadores de ponta e saída realizam o bloqueio, com o levantador entrando para a largada. Para um ataque de ponta da equipe adversária, o jogador (3) levantador, movimenta-se próximo ao bloqueio para defender as ações de largada. Os demais jogadores (1 e 4) realizam a defesa de um ataque na diagonal com o jogador (1) como referência de posicionamento de defesa, a esquerda do bloqueador.



BLOQUEIO



SIST. DEFESA

Introdução

Esta é a categoria para a qual todos os alunos são preparados para chegar e para qual toda progressão pedagógica da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol é direcionada. Obviamente nem todos os alunos terão habilidades e aptidão para serem jogadores ou jogadoras de voleibol em nível competitivo. Mas será nesta fase o início do período de especialização na modalidade, com a incorporação de habilidades técnicas mais refinadas, sistemas táticos mais complexos e uma aptidão física mais específica ao voleibol (agilidade, potência de salto, etc.).

Mesmo assim, o objetivo da metodologia é continuar estimulando a aprendizagem dentro de padrões de qualidade de movimento que permitam a este aluno ser um praticante de voleibol nas demais fases da sua vida, competindo em nível escolar, universitário, ou local, praticando o esporte de forma lúdica e visando melhor qualidade de vida.

Conteúdos

- Aperfeiçoamento do gesto técnico;
 - Toque;
 - Manchete;
 - Saque por baixo;
 - Saque por cima;

- Aperfeiçoamento do passe;
- Aperfeiçoamento do levantamento de frente/costas;
- Aperfeiçoamento do ataque;
- Aperfeiçoamento do bloqueio;
 - Movimento de braço (entrada);
 - Deslocamento lateral e misto;

- Aperfeiçoamento da defesa;
 - Deslocamentos;
 - Posicionamentos conforme sistema jogo/defesa;

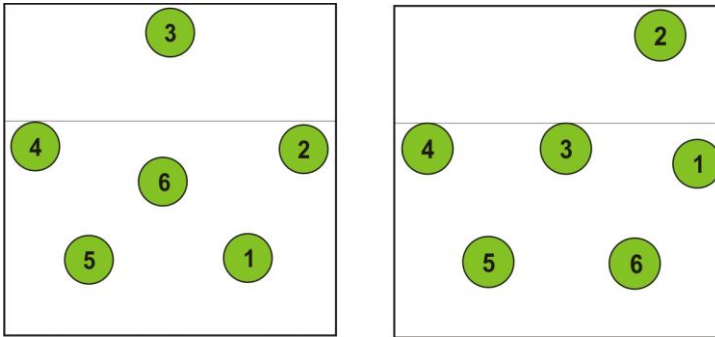
- Sistemas de jogo;
 - 6x0, levantador posicionado na 3;
 - 6x0, levantador posicionado na 2;
 - 6x0, levantador posicionado na 1;

- Sistemas de defesa;

Construção do Jogo

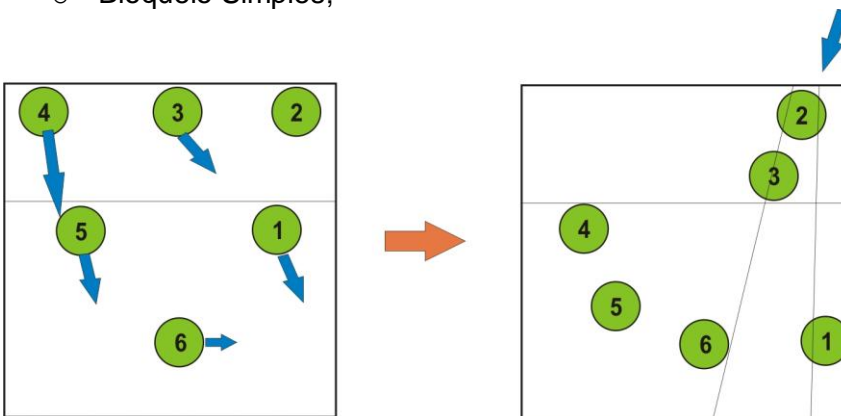
Nesta categoria o número de jogadores é o oficial (6 jogadores), sendo que os sistemas de passe e defesa determinam o posicionamento e funções dos jogadores.

Sistemas de passe/recepção:

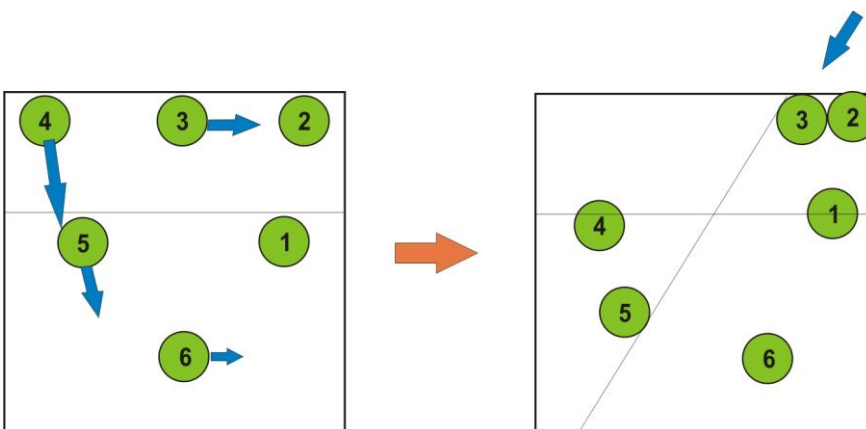


Sistemas de defesa

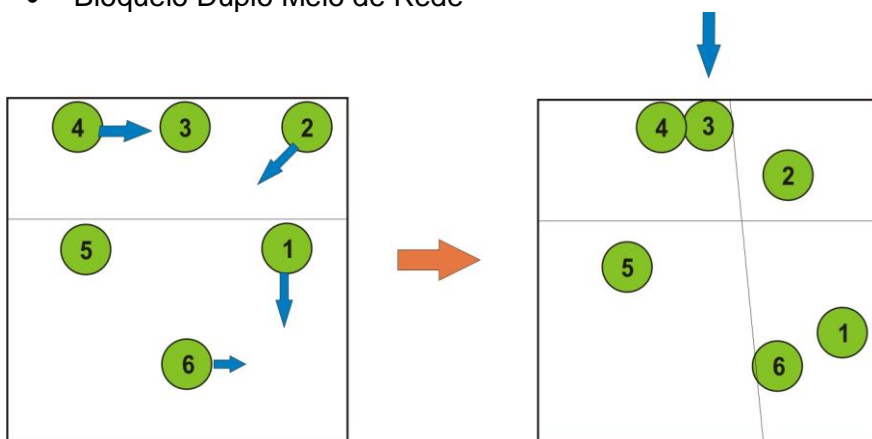
- Bloqueio Simples;



- Bloqueio Duplo na Entrada da Rede



- Bloqueio Duplo Meio de Rede



REGRAS BÁSICAS DE JOGO DE CADA CATEGORIA:

Categorias	Regras Básicas
Mini 2x2	<ul style="list-style-type: none"> • Saque por baixo; • Proibido tocar na rede; • Não há bloqueio;
Mini 3x3	<ul style="list-style-type: none"> • Saque por baixo; • Proibido tocar na rede; • Deve-se respeitar o rodízio; • Bloqueio simples.
Mini 4x4	<ul style="list-style-type: none"> • Ataque realizado somente pela entrada e saída de rede; • Bloqueio simples; • Recepção e defesa realizadas com três jogadores; • Saque por baixo; • O jogador que realiza o saque vai para o meio da quadra e não ataca, assumindo uma função de jogador de defesa.
Vôlei	<ul style="list-style-type: none"> • Segue as regras oficiais de voleibol.

DESENVOLVIMENTO DE VALORES

Além da iniciação esportiva – e com o objetivo de assegurar a formação integral da criança e do adolescente – a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol incorpora o desenvolvimento de valores. Embora inerente à prática esportiva, pois o esporte ensina a ganhar e a perder, a trabalhar em equipe, a lidar com diferenças e a respeitar a si mesmo e aos outros, esta vivência pode ser potencializada se conduzida de forma sistemática por um professor de educação física capacitado e com visão educacional. Desta forma, o esporte passa a ser um meio para que crianças e adolescentes interessados em aprender uma modalidade e assimilem valores para formação de um cidadão pleno no decorrer das atividades.

A metodologia trabalha quatro valores principais: cooperação, responsabilidade, respeito e autonomia. Em cada categoria é focado um deles prioritariamente, escolhido de acordo com a fase motora e psicossocial da criança ou adolescente. Outros dois valores, superação e autoestima, são elaborados transversalmente, por estarem presentes em todas as etapas da metodologia. A autoestima será o foco com os alunos menores, de 8 a 11 anos, enquanto a superação será voltada aos alunos maiores, de 12 a 15 anos.

O documento final que rege a transmissão destes valores é resultado de um estudo dos profissionais do Compartilhar – reunindo professores de educação física e uma psicóloga esportiva – que foi fundamentado nos estágios de desenvolvimento psicológico (Teoria Cognitiva de Piaget e Teoria da Universalidade dos Princípios Morais de Kohlberg). Foram estudados também documentos internacionais como a Carta Olímpica, Código de Ética Esportiva do Conselho da Europa e a Declaração dos Direitos Humanos da ONU.

Trabalhando valores

O Compartilhar sistematizou o ensino de valores e elaborou um quadro comparativo de valor e contravalor para que o professor possa compreender quando o aluno está ou não incorporando o que lhe é transmitido através de comportamentos observáveis.

Valores Principais:

Valor: COOPERAÇÃO - Mini 2x2	Contravalor: INDIVIDUALISMO
<p><u>Intervenções na Prática</u></p> <p><u>1º Momento de Aula:</u> Jogos cooperativos para aquecimento, exercícios de aquecimento envolvendo cooperação.</p> <p><u>2º Momento de Aula:</u> Logística em forma de rodízio, em que todos os alunos estão realizando ações, inclusive ajudando no recolhimento, entrega ou lançamento das bolas</p> <p><u>3º Momento de Aula:</u> Os alunos cooperam jogando com colegas diferentes a cada aula.</p> <p>Atividade permanente: Organização de material (trazer, montar, refazer, guardar, etc). Participação de todos os alunos.</p>	

Valor: RESPONSABILIDADE - Mini 3x3	Contravalor: NEGLIGÊNCIA
<p><u>Intervenções na Prática</u></p> <p>O professor elabora um quadro de responsabilidades definindo as funções de cada aluno.</p> <p><u>1º Momento da Aula:</u> Exercícios técnicos de aquecimento onde um aluno depende do outro para a sequência do exercício.</p> <p><u>2º Momento de Aula:</u> Logística alternada. Enquanto um dos grupos realiza os exercícios, o outro grupo fica pegando bolas</p> <p><u>3º Momento de Aula:</u> Em uma aula quem escolhe as equipes é o professor, na outra os alunos.</p>	

Valor: RESPEITO - Mini 4x4	Contravalor: TRANSGRESSÃO
<p><u>Intervenções na Prática</u></p> <p>O professor, com os alunos, elabora um quadro de responsabilidades definindo as funções de cada aluno: organização do material, escolha das equipes e execução da chamada.</p> <p><u>1º Momento da Aula:</u> Os alunos trabalham a maioria dos aquecimentos em duplas, sendo que as mesmas não devem se repetir.</p> <p><u>2º Momento de Aula:</u> Logística alternada. Um ou mais alunos devem participar da aplicação do exercício.</p> <p><u>3º Momento de Aula:</u> Em uma aula quem escolhe as equipes é o professor, na outra os alunos escolhem, conforme a escala.</p>	

Valor: AUTONOMIA - Vôlei	Contravalor: HETERONOMIA
<p><u>Intervenções na Prática</u></p> <p>Os alunos elaboram um quadro de responsabilidades definindo as funções de cada um: organização do material, escolha das equipes e execução da chamada.</p> <p><u>1º Momento da Aula:</u> Em algumas aulas é proposto aos alunos que ministrem o aquecimento, proporcionando a capacidade de escolha e comando de atividades.</p> <p><u>2º Momento de Aula:</u> Logística alternada. Um ou mais alunos deve participar da aplicação do exercício. Em algumas aulas os alunos podem propor uma sequência de exercícios.</p> <p><u>3º Momento de Aula:</u> Em uma aula quem escolhe as equipes é o professor, na outra os alunos escolhem conforme a escala.</p>	

Valores Transversais:

Valor: SUPERAÇÃO	Contravalor: CONFORMISMO
Valor: AUTOESTIMA	Contravalor: BAIXA AUTOESTIMA